



Contribuir para uma sociedade mais justa e equitativa

Não existe sustentabilidade sem uma boa gestão. Dirigir uma Organização Social implica conseguir adequar técnicas de liderança e gestão ao contexto da Instituição e sua missão, garantindo não apenas a prestação de serviços, como também a motivação e satisfação de colaboradores, stakeholders e outros segmentos-alvo.

A frequência do GOS irá proporcionar-lhe uma ativa pausa semanal para, ao longo de quatro meses, exercitar, em grupos de trabalho multidisciplinares, competências de liderança. Numa ampla reflexão sobre as diversas áreas da gestão, terá oportunidade de partilhar experiências e insights, potenciando o diálogo e o respeito interparas, assim como a otimização e racionalização dos recursos da sua instituição.



#READYTOLEARN
www.aese.pt/gos
aesebschool

Uma rede de parcerias académicas mundiais, com inúmeros contactos locais

A AESE distingue-se das outras escolas de negócios pela forma como está enraizada na vida empresarial, mais pragmática e menos académica. Há mais de quatro décadas que formamos líderes de topo, graças a um olhar crítico, rigoroso e holístico sobre os temas e os desafios mais atuais, aqueles que de facto são enfrentados nas empresas.

Há mais de 60 anos que o IESE, a escola de pós-graduação em gestão de empresas da Universidade de Navarra, está na vanguarda da formação executiva, desenvolvendo e inspirando valores de ética e cultura humanista, apoiada numa vasta comunidade de Alumni, professores, colaboradores, empresas e instituições com forte presença em todo o mundo.

Campus AESE Lisboa

Edifício AESE, Calçada Palma de Baixo n.º 12, 1600-177 Lisboa
T (+351) 217 221 530
aese@aese.pt

Campus AESE Porto

Rua Manuel Bandeira, 43
4150-479 Porto
T (+351) 226 108 025
aesepo@aese.pt

EMPRESAS PATROCINADORAS DA AESE:



Parceria:



Mais informações e inscrições, contacte

Lisboa: Maria Castel-Branco
maria.castelbranco@aese.pt
M (+351) 939 939 639

Porto: Casimiro S. Arsénio
casimiro.arsenio@aese.pt
M (+351) 939 939 607

Formar para Transformar: A Urgência da Gestão no Setor Social

Num tempo em que os desafios sociais se intensificam e a complexidade das respostas exigidas cresce, a formação em gestão para o setor social deixou de ser um luxo ou um complemento. Tornou-se uma necessidade estratégica. As organizações sociais enfrentam hoje um contexto marcado por múltiplas exigências: sustentabilidade financeira, inovação nos modelos de intervenção, avaliação de impacto, captação e fidelização de talento, articulação com políticas públicas e com o setor privado. A sua missão – profundamente enraizada na promoção do bem comum – exige, cada vez mais, competências de liderança, visão estratégica e capacidade de gestão.

É neste cenário que o Programa de Gestão de Organizações Sociais (GOS) da AESE se afirma como uma resposta concreta e diferenciadora. Com mais de uma década de existência, o GOS tem vindo a formar líderes que conjugam o compromisso com a missão social com o rigor da gestão empresarial. São dirigentes de IPSS, fundações, associações, cooperativas, startups sociais e outras entidades que, ao longo do programa, desenvolvem ferramentas para tomar melhores decisões, gerir com mais eficácia e liderar com mais impacto.

Mas o GOS é mais do que um programa de formação. É um espaço de encontro entre pessoas que acreditam que é possível transformar a sociedade a partir das organizações. É uma comunidade de aprendizagem, onde se partilham experiências, se constroem redes de colaboração e se reforça o sentido de missão.

Acreditamos que a profissionalização do setor social é um dos pilares para a sua sustentabilidade e relevância futura. E acreditamos, também, que a AESE tem um papel a desempenhar nesse caminho, colocando ao serviço da economia social o seu saber-fazer em liderança e gestão, com a mesma exigência e profundidade que aplica em todos os seus programas.

A edição de 2026 do GOS está prestes a começar. É tempo de reforçar competências, de investir nas pessoas que fazem a diferença e de preparar as organizações sociais para um futuro mais justo, mais humano e mais sustentável.

Cátia Sá Guerreiro
Diretora do GOS Lisboa

Casimiro Arsénio
Diretor do GOS Porto

Edição AESE 2025 • Design Gráfico atelier adão paranhos

GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



AESE BUSINESS SCHOOL

Na AESE Business School, acreditamos que a liderança se pode – e deve – desenvolver!

Economia Social

- > Quem somos e o que fazemos?
- > Enquadramento legal do setor.
- > Fundraising – sustentabilidade financeira.
- > Gestão de voluntários.

Política de Empresa e Organização

- > Missão, valores e objetivos.
- > Planeamento Estratégico nas organizações.
- > ESG e economia social.

Gestão Económica e Financeira

- > A contabilidade como instrumento de Gestão: As Demonstrações Financeiras.
- > A gestão financeira.
- > O orçamento e os planos.
- > Gestão e Controlo.

Comportamento Humano na Organização

- > Motivação humana.
- > Desafios da gestão de pessoas e equipas.
- > Liderança.
- > Ética.

Marketing

- > Marketing dos Serviços: velhos e novos problemas.
- > Marketing Social.
- > Comunicação e Imagem.
- > Pensar as estratégias comerciais.

Operações, Tecnologia e Inovação

- > Montagem e gestão do Serviço.
- > Qualidade.
- > Transformação digital.
- > Inovação.

O domínio de ferramentas de gestão adequadas a cada resposta social é ainda uma carência sentida no Setor de Economia Social. O GOS surge em resposta a esta necessidade, potenciando as competências de decisão e liderança dos dirigentes de entidades deste setor.

1. Promover o reajuste da estratégia organizacional, no sentido de focar os objetivos da instituição.

2. Promover a reflexão sobre o aproveitamento eficiente dos recursos de que a instituição dispõe.

3. Fornecer estratégias e ferramentas em matérias de motivação humana, gestão de pessoas e equipas e liderança.



**LEONOR
CARMO PEDRO**
PEDALAR
SEM IDADE

A avaliação é sem dúvida positiva. Este programa surpreendeu-me em tudo: pela qualidade dos professores, pela metodologia e, acima de tudo, por ser presencial – o contacto direto faz toda a diferença. O método do caso mantém-nos atentos, obriga-nos a participar e a refletir. O grupo era muito diverso, o que tornou tudo mais rico. Levo daqui uma nova forma de olhar para a gestão e para a liderança. Saio uma melhor gestora, mais preparada para lidar com desafios como o financiamento, o trabalho em equipa e o relacionamento com outros setores. Percebi também que é essencial aproximar a linguagem e a forma de gestão do setor social às das empresas e entidades públicas. Só assim conseguimos cooperar melhor e gerar impacto conjunto.



**MIGUEL
ÂNGELO
FERREIRA**
FÁB. IG. PAROQ.
CARTAXO

Esta formação foi muito enriquecedora a nível pessoal e profissional. Trouxe-me novas competências e consolidou outras que já vinha a desenvolver ao longo dos meus 15 anos de experiência. O GOS mostrou-me que é urgente mudar o paradigma de pensamento no terceiro setor. Temos de passar do assistencialismo para a profissionalização da gestão. É fundamental trazer para este setor conhecimentos de economia, gestão e planeamento estratégico. Só assim conseguiremos garantir sustentabilidade e impacto real nas comunidades.



**MARGARIDA
GUEDES DE
QUINHONES**
CENTRO SOCIAL
E PAROQUIAL DO
CAMPO GRANDE

A minha avaliação deste programa é muito positiva. Foi uma experiência riquíssima, sobretudo pela diversidade das pessoas que o integram – vindas de instituições e áreas muito diferentes, mas todas com o mesmo propósito: a economia social. O método do caso é, sem dúvida, uma das grandes mais-valias. Começar cada dia com um debate e uma partilha de ideias faz-nos crescer e perceber realidades diferentes das nossas. Em Portugal, é urgente profissionalizar o setor. A boa vontade é fundamental, mas não chega. Assim como confiamos num médico para tratar da nossa saúde, também quem trabalha na economia social precisa de formação e profissionalismo. As pessoas com quem trabalhamos merecem isso.



SARA BASTOS
FUNDAÇÃO
INFANTIL RONALD
MCDONALD

Vim de uma realidade um pouco diferente, ligada à gestão de voluntariado – no nosso caso, mais de 250 pessoas. O GOS foi essencial para refletir sobre como motivar e valorizar cada voluntário e sobre a importância da tecnologia e da inteligência artificial no setor social, não como fim, mas como meio para reforçar a nossa missão. Foi também um espaço de partilha e descoberta. Vinda do mundo corporativo, tinha pouca experiência na área social e foi muito enriquecedor conhecer outras organizações, perceber que os desafios são muitas vezes comuns e aprender com as diferentes formas de os enfrentar. O GOS trouxe-me conhecimento, novas perspetivas e uma rede de colegas com quem aprendi imenso.



**VÂNIA
TEIXEIRA**
CS SOUTELO

O GOS surgiu no momento certo, quando eu iniciava funções de liderança. Através do estudo de casos e da reflexão individual, ajudou-me a ganhar confiança e estrutura para liderar de forma mais ponderada e objetiva. Cada sessão trazia novas ferramentas e perspetivas que pude aplicar diretamente na minha instituição. O programa é, acima de tudo, prático e transformador. Para quem trabalha no setor social, oferece uma base sólida em temas muitas vezes pouco explorados – como gestão financeira, planeamento e liderança – e fornece estratégias concretas para lidar melhor com equipas e desafios diários. É, sem dúvida, um programa extraordinário e uma experiência que recomendo vivamente.